

CASO: MODELO DE CUSTEIO PARA SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS EM LABORATÓRIOS DE BIO-MANGUINHOS-FIOCRUZ

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo abordar os aspectos relacionados a implantação do modelo de custeio para prestação de serviços tecnológicos nos laboratórios de desenvolvimento de vacinas, biofármacos e reativos no intuito de otimizar a identificação dos custos relacionados diretamente à atividade desenvolvida. Pretendeu-se com modelo, disponibilizar um custeio mais assertivo para formação do preço a ser negociado junto ao parceiro tecnológico. A metodologia empregada foi custeio por absorção através da lista técnica de produção do serviço tecnológico. O resultado obtido foi a implantação sistêmica dos processos de custeio nos laboratórios e otimização dos gastos dos projetos de desenvolvimento tecnológicos.

Fundação Osvaldo Cruz

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos

- Localizada na cidade do Rio de Janeiro
- Ramo: Produção de Imunobiológicos
- 2189 empregados
- Faturamento R\$ 4,8 bilhões/ano
- Mercado de atuação: nacional e internacional
- Lotada no Ministérios da Saúde
- Órgão Público Federal

Descrição da situação problema

- O modelo de custeio TDABC, antes aplicado aos serviços tecnológicos, agregava custos habituais dos laboratórios sem diferenciação das atividades e custos específicos do projeto em desenvolvimento, inviabilizando-o financeiramente.
- Distorção do custo previsto para o realizado.
- Dificuldade de identificar os custos diretos na formação no preço a ser negociado com o parceiro tecnológico.

Proposta de Solução

- Modelar as atividades como processos organizados;
- Utilizar o sistema operacional integrado;
- Definição dos consumíveis diretos;
- Implantação do método de custeio por absorção;
- Formação de preço para orçamentação da prestação do serviço tecnológico.

Resultados alcançados e/ou previstos

- Alocação dos custos à atividade vinculada à prestação do serviço;
- Apontamento direto dos materiais e mão de obra;
- Formação de preço para orçamentação por atividade;
- Possibilidade de reavaliação de preços dos serviços;
- Controle da medição da contratação do serviço.

Discussão

- Algumas dificuldades de compreensão da prestação do serviço e mapeamento da operação e sequenciamento;
- Desafio em prestações de serviços que perpassam vários laboratórios;
- A necessidade de uma análise qualitativa comercial sobre o serviço e seus aspectos sociais para o SUS;
- Melhoria nos recursos sistêmicos para o acompanhamento do serviço orçamentado;
- Atender ao processo do planejamento orçamentário.

Conclusão

- Disseminação e Otimização da utilização do sistema operacional integrado nos laboratórios de desenvolvimento;
- Maior integração dos processos de custeio nas áreas de desenvolvimento;
- Garantia de um custeio melhor apurado e maior assertividade na elaboração da viabilidade financeira do projeto.

Referências

- BRASIL. Lei nº 10973, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas de fomentar a colaboração entre a academia, o setor público e o privado para impulsionar o desenvolvimento de tecnologias que gerem produtos e serviços inovadores para o mercado, visando o crescimento econômico e o desenvolvimento industrial.. Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004
- Iudícibus, Sérgio de; Martins, Eliseu; Gelbcke, Ernesto Rubens; Santos, Ariovaldo. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.
- Bornia, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

MODELO DE CUSTEIO PARA SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS EM LABORATÓRIOS DE BIO-MANGUINHOS-FIOCRUZ

✉ cassia@bio.fiocruz.br

✉ cristianne.ventura@bio.fiocruz.br

✉ natalia.rachman@bio.fiocruz.br